



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

QUANDO AS ENTRELINHAS DA HISTÓRIA DA CARREIRA DOCENTE CONTAM MUITO MAIS QUE AS LINHAS: PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO EM DESTAQUE NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL – 2014-2024

Diana de Vargas Alves¹
Maurício Macedo Vieira²

Resumo: Na contemporaneidade, a constituição do sujeito professor assume novos contornos diante das exigências da sociedade do conhecimento, da intensificação do trabalho pedagógico e da precarização das condições laborais, portanto este texto analisa as transformações ocorridas na carreira docente da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul entre os anos de 2014 e 2024, com ênfase nas implicações do novo modelo de contratação implementado no período. A pesquisa, de natureza qualitativa, fundamenta-se em revisão bibliográfica e análise documental, articulando os marcos legais e teóricos com a realidade concreta vivenciada pelos profissionais da educação. Primeiramente, discute-se a construção histórica e conceitual da docência, identificando quem é o sujeito professor e como sua identidade profissional é constituída. A análise parte de uma abordagem histórica, que evidencia os diferentes momentos da formação docente no Brasil e os sentidos atribuídos à profissão ao longo do tempo. Desde os primórdios da escolarização formal no país, o magistério tem sido marcado por ambiguidades: ora visto como missão, ora como um ofício de baixa valorização social. A formação do sujeito professor está intrinsecamente ligada às transformações políticas, econômicas e culturais, às reformas educacionais e às disputas por projetos de sociedade. Assim, o resumo se propõe a provocar uma reflexão crítica sobre o lugar que o professor ocupa na sociedade atual e sobre os processos que conformam – ou deformam – sua identidade profissional. A atuação da Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul (FETEMS) é destacada como elemento importante na organização da resistência e nas reivindicações por melhores condições de trabalho. São abordadas as bases legais que estruturam a profissão no Brasil, como a Constituição Federal, a LDB e as diretrizes curriculares nacionais, além de referenciais teóricos que sustentam o debate sobre o trabalho docente. Pretende-se ainda detalhar a forma de contratação de professoras e professores bem como as mudanças instauradas a partir de 2014 com as novas normativas. A modalidade, baseada em convocações temporárias, implicou em perdas significativas para os profissionais: redução salarial, fragilidade contratual, ausência de plano de saúde, impossibilidade de acesso ao seguro-desemprego e quebra da estabilidade laboral. A figura do professor "convocado" ou "contratado temporariamente" tornou-se símbolo da precarização e da desvalorização da profissão, revelando um processo sistemático de enfraquecimento da carreira docente. Portanto, busca-se integrar os eixos discutidos nas proposições, evidenciando que a mudança no regime de contratação representou um retrocesso nas conquistas históricas da categoria e acentuou a instabilidade e a descontinuidade no trabalho pedagógico.

¹Mestranda pelo programa de Pós-Graduação Profissional em Educação pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande, Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-2087-6009>. E-mail: diana.vargas26@hotmail.com

²Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE/UFMT. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5658-1129>. E-mail: mauricio.vieira@uemf.br



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

Palavras-chave: Professor; Precarização da Carreira; Modelo de contratação; Formação docente; História.

REFERÊNCIAS

ALVES, G. L. Organização do trabalho didático: a questão conceitual. *Acta Scientiarum. Education*, Maringá, v. 34, n. 02, p. 169-178, dez. 2012. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S217852012012000200003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 01 nov. 2024.

BOTO, C. Comenius e a educação universal para ensinar todas as coisas. *Pedagogía y Saberes*, Bogotá, n. 54, p. 37-54, jun. 2021. Disponível em http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S012124942021000100037&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 01 nov. 2024. Epub 05-Fev 2022. <https://doi.org/10.17227/pys.num54-11521>.

CUNHA, Maria Isabel da. O professor e a formação da identidade docente. In: NÓVOA, António (Org.). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997. p. 81-94.

GATTI, Bernardete A. *Formação de professores: políticas, avaliação e trabalho docente*. São Paulo: Cortez, 2009.

NÓVOA, António. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 44, n. 3, e84910, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623684910>. Acesso em: 8 jun. 2025.